

ECO.AP 2030 fortalece descarbonização da Administração Pública

O Programa ECO.AP 2030 registou, em 2025, um avanço expressivo na eficiência de recursos e na descarbonização da Administração Pública, reforçando o seu papel como instrumento central da modernização sustentável do Estado.

O Relatório Síntese do ECO.AP 2030, publicado no final do 4.º trimestre de 2025, agora divulgado pela ADENE, confirma o crescimento do número de entidades aderentes, o fortalecimento das equipas técnicas consolidando o compromisso do setor público para a sua descarbonização e uma gestão mais eficiente dos seus recursos (energia, água e materiais).

Durante 2025, aderiram ao ECO.AP 2030 mais 63 entidades públicas, elevando para 861 o total registado no Barómetro ECO.AP. Paralelamente, a rede de Gestores de Energia e Recursos (GER) ganhou 59 novos profissionais, atingindo 757 gestores ativos, com maior representatividade na Administração Central.

O compromisso das entidades públicas com metas estruturadas ficou ainda patente na validação de 58 Planos de Eficiência e Descarbonização referentes ao triénio 2025–2027.

Setor público reforça aposta nas energias renováveis

A expansão das energias renováveis manteve-se em crescimento, com a inventariação de:

- 50 novos sistemas solares térmicos
- 36 novos sistemas fotovoltaicos

Estes investimentos contribuem para a redução da dependência energética e para a diminuição das emissões de gases com efeito de estufa, alinhando a Administração Pública com as metas nacionais e europeias de energia e clima.

Mesmo num contexto de reorganização administrativa, que transferiu diversos equipamentos públicos do setor da Saúde e da Educação para a Administração Local, o ECO.AP conseguiu reforçar a sua capacidade de monitorização, preparando a integração de novos gestores nas autarquias.

Entidades públicas reforçam capacitação e formação

A capacitação e a sensibilização foram um pilar estratégico em 2025 com a ADENE, em estreita articulação com as entidades coordenadoras do Programa (DGEG e APA), a realizar 16 ações de sensibilização e capacitação, envolvendo 958 participantes, totalizando cerca de 62 horas de formação.

No domínio da eficiência de recursos materiais, 117 entidades já reportaram as suas avaliações de desempenho na utilização de consumíveis referentes a 2024, como papel e recipientes descartáveis, evidenciando uma cultura crescente de sustentabilidade.

Outro marco relevante foi a designação de Coordenadores de Energia e Recursos em oito municípios, traduzindo o reforço territorial do Programa.

Barómetro ECO.AP com novas funcionalidades

O Barómetro ECO.AP, plataforma central de monitorização e análise do Programa, foi ampliado com novos módulos e capacidades:

- Integração da iluminação pública e outros equipamentos urbanos
- Integração da tipificação dos usos de energia e água nas instalações públicas;
- Disponibilização de mecanismos de apoio à análise de dados desde 2019:
 - Consumos e produção de energia nas instalações
 - Consumos de água nas instalações
 - Consumos de energia nas frotas

A presença digital do ECO.AP 2030 também cresceu de forma consistente, com quase 32 mil sessões no website, demonstrando maior procura de informação e envolvimento das entidades públicas.

ADENE reforça compromisso com eficiência energética do Estado

Enquanto responsável pela operacionalização do ECO.AP 2030, a ADENE sublinha que os resultados alcançados demonstram a consolidação do Programa como um dos principais motores da transição energética do Setor Público. O aumento da adesão, a qualificação das equipas técnicas, o crescimento das renováveis e o reforço das ferramentas digitais demonstram o alinhamento da Administração Pública com os desafios da eficiência e da descarbonização.

Mário Ribeiro

Comunicação Estratégica

+351 915 051 197

mario.ribeiro@adene.pt

adene.pt | [ADENE News](#) | [LinkedIn](#) | [Facebook](#) | [Instagram](#) | [YouTube](#)